São dois pontos que quero mencionar. Um deles é para parabenizar os deputados e o líder do Governo, nobre deputado Cauê Macris. Parabéns a todos que fizeram esse projeto passar. É importantíssimo, para o lado da Segurança pública, termos condições de agir. Esse projeto vai fornecer um instrumento muito grande. A maioria dos aumentos de furtos e roubos são em cima de bens pequenos e de grande valor, como é o caso do celular. Parabéns à Assembleia Legislativa pela aprovação e parabéns ao governo pela iniciativa.

O segundo ponto é para mostrar, mais uma vez, esta foto de hoje.

* * *

- É feita a exibição da imagem.

* * *

Na semana passada, falamos que faltavam educadores nas galerias. Talvez na assembleia de hoje, realizada em frente à Secretaria da Educação, também tenham faltado os educadores.

Somos a favor dos professores. Somos a favor da Educação em São Paulo. Somos a favor da ordem. Somos a favor de que as pessoas se respeitem. É isso que aprendemos nas escolas. É isso que fazemos questão de destacar nesta Casa de Leis. É preciso que haja uma internalização de valores em nossas escolas por meio dos nossos professores.

Volto a falar, nossos professores têm nosso total apoio. Quem não tem apoio são esses que se infiltram entre os nossos professores para causar a desordem que vimos hoje.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sra. Presidente, primeiramente quero parabenizar a todos pela aprovação do Projeto de lei nº 46, de 2015. Ele vai ajudar bastante nos roubos e furtos de celulares, principalmente.

Eu não poderia ficar calado após a intervenção do Coronel Camilo e de outros deputados quanto ao problema que enfrentamos nesta Casa na semana passada e ontem. Tivemos a Casa lotada por pessoas que faziam reivindicação de uma greve. Inclusive, na semana passada, eu e o Coronel Camilo fomos verbalmente agredidos, não somente nesta Casa como também nas redes sociais. Disseram que éramos contra os professores, o que é uma grande mentira. Somos contra baderneiros e contra partidos infiltrados que usam um movimento legítimo para se promover.

Também somos contra ofensas aos Srs. Deputados e, principalmente, às Sras. Deputadas. A Deputada Clélia Gomes esteve presente ontem e foi verbalmente agredida, chamada de uma palavra de baixo calão. Trata-se de uma senhora, mãe de uma filha de 19 ou 20 anos, e não foi respeitada. Esses criminosos também dirigiram palavras de baixo calão a outros deputados desta Casa.

Peço ainda para que a equipe da TV Alesp mostre esta foto, que comprova o que o Coronel Camilo e eu dissemos. Temos pessoas criminosas infiltradas nesse movimento. O que eles cometem é crime, crime de danos. Esta foto mostra pessoas forçando a porta, em cenas quase medievais, tentando invadir a Secretaria da Educação. Essas pessoas estão encapuzadas, e quem usa capuz o faz para cometer crime, portanto são pessoas criminosas que querem esconder sua identidade.

Quero parabenizar o Coronel Camilo por sua postura na semana passada. Esta Casa é uma casa de ordem. Nós, os 94 deputados, estamos do lado da ordem e da lei e queremos, sim, o melhor salário não somente para os professores, mas para todos os funcionários públicos. Somos policiais militares e também iniciaremos um trabalho no sentido de obter melhorias salariais para os policiais militares e civis de todas as categorias.

Concluindo, com essa foto, que foi apresentada pelo nobre deputado Cauê Macris, ficou comprovado que o Coronel Camilo e eu, em razão de nossa experiência, sabíamos muito bem o que estávamos falando. Aquelas pessoas que estavam aqui na semana passada não falavam e não falam em nome dos professores, falam em nome de partidos políticos, procurando receber benesses e usando formas criminosas para conseguir seu intento. Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Nobre deputado Coronel Telhada, V. Exa. tem razão. Gostaria de reforçar a falta de respeito com que nós, mulheres, fomos tratadas nesta Casa. É uma violência que não podemos mais permitir, uma falta de respeito. Já somos poucas mulheres, e ainda somos lamentavelmente agredidas de uma forma bastante covarde, pois são gritos sem nome.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Sra. Presidente, gostaria de tentar entender as intervenções do deputado Coronel Telhada, que a todo momento tenta criminalizar a atuação dos professores em greve. O Magistério vem se manifestando em defesa de melhores salários, de melhores condições de trabalho, contra a precarização dos contratos de trabalho e, sobretudo, por uma Educação pública, gratuita e de qualidade.

O deputado Coronel Telhada sempre pega alguns casos isolados e tenta generalizar. Os professores estão em uma greve há mais de 40 dias, fazendo sérias denúncias de abandono da Educação e de destruição da carreira do Magistério. Não vejo aqui nenhuma preocupação do deputado Coronel Telhada em defender o Magistério. Ele perde muito tempo e gasta muita energia pegando episódios pontuais e generalizando, como se fosse a atuação do Magistério estadual.

Os professores estão em uma luta muito importante que deve receber o apoio não somente dos deputados, mas de toda a sociedade. Além disso, Coronel Telhada, V. Exa., que é um deputado combativo nesta Casa, deveria gastar sua energia na defesa de melhores salários para os servidores da Polícia Militar, que estão com seus salários arrochados, defasados e que foram atacados pelo governador Geraldo Alckmin neste decreto que proíbe reajuste salarial.

Não vi até agora V. Exa. vindo a esta tribuna para denunciar o governador Geraldo Alckmin, que está destruindo também a carreira dos policiais militares e civis. É isso que os policiais militares esperam de V. Exa. e dos deputados que compõem não digo a bancada da bala, mas a bancada da Segurança pública. Então, os policiais militares e civis esperam que V. Exas. saiam em defesa dessa categoria importante para o estado de São Paulo, que são os servidores da Segurança Pública, que estão na mesma situação dos professores. Eles só não podem fazer greve por conta da legislação autoritária que ainda existe no Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Primeiro eu quero agradecer ao nobre deputado Carlos Giannazi pela preocupação com minha pessoa. Confesso a V. Exa. que fico lisonjeado, envaidecido com a preocupação de Vossa Excelência.

Queria primeiro responder a V. Exa. que nós estamos já em tratativas com os secretários. Aliás, estive hoje com o secretário de Segurança Pública tratando desse assunto. Estamos na tentativa de montar um grupo de estudos para apresentar uma proposta.

A diferença, nobre deputado Carlos Giannazi, é que nós, policiais, fazemos as coisas dentro da ordem, dentro da lei. Talvez V. Exa. não esteja acostumado a trabalhar dessa maneira. Vossa Excelência não prestou atenção ao meu discurso. Eu e o Coronel Camilo dissemos que somos totalmente favoráveis ao magistério, a qualquer classe que venha aqui pedir o reajuste salarial merecido. Todos os funcionários públicos merecem.

Como disse semana passada, repito, com toda a tranquilidade, com toda a educação. Entre aquelas pessoas que estavam aqui, se 50 eram professores, seria muito. Tínhamos agitadores. Ontem, talvez V. Exa. não saiba - se souber, talvez esteja fazendo ouvidos de mercador - tivemos um policial ferido aqui. Um policial teve o dedo quebrado, graças à manifestação dos professores.

Tivemos depredação na Casa. Que manifestação é essa? Não consigo entender uma classe que quer seu reajuste salarial atacando policiais. Vossa Excelência viu a imagem. Não fui eu quem fez a imagem. A imagem está na mídia hoje, dos indivíduos criminosamente arrombando a porta da secretaria.

Vossa Excelência vai me perdoar, mas isso é manifestação? Com as pessoas mascaradas? Se V. Exa. defende esse tipo de manifestação, V. Exa. como deputado não deveria estar fazendo isso, porque V. Exa. é um defensor da lei, aliás é um legislador.

Então eu deixo bem claro aqui, repito, estamos totalmente do lado dos professores, daqueles que realmente legitimam sua carreira, como educadores que são. Agora, agitadores que vêm nessas galerias, agitadores que atacam prédio público, agitadores que atacam policiais militares nunca terão o nosso apoio. Terão nosso repúdio e nosso combate dentro da lei.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Quero esclarecer ao nobre deputado Coronel Telhada que nós somos contra qualquer tipo de violência. Nós professores, nós deputados, nós do PSOL somos contra qualquer tipo de violência.

O que aconteceu ontem na verdade foi um incidente, um tumulto. Um painel foi quebrado em um processo de empurra-empurra, ele não foi depredado. O policial não foi agredido. Houve um incidente ontem na Assembleia Legislativa.

Ressalto que as pessoas que estavam aqui eram professores e professoras. Acho que alguns deputados estranham o fato de muitos professores serem politizados e militantes de partidos políticos. Eles têm todo o direito. São professores críticos, que participam das lutas sociais e dos movimentos sociais de centrais sindicais, que organizam debates e manifestações.

É uma categoria extremamente politizada, e talvez V. Exas. esperem que o professor seja passivo, submisso, que venha aqui implorando. Não. Os professores estão aqui em uma luta ativa e afirmativa em defesa da Educação pública gratuita de qualidade e, sobretudo, em defesa da carreira do magistério, que está sendo destruída pelo PSDB.

São 20 anos do PSDB destruindo a carreira do magistério estadual. Por isso que também há tanta revolta. São mais de 40 dias de greve. Não podemos pedir tanta paciência para os professores e para as professoras.

Agora, em nenhum momento nós apoiamos qualquer tipo de violência, até porque a maior violência vem do próprio Governo, que está destruindo a Educação pública, sucateando as escolas, degradando o ensino e, sobretudo, repito, destruindo a carreira do magistério público. Essa é a maior violência que existe. Esses episódios pontuais não significam nada diante do processo tenebroso de destruição da Educação que o PSDB está promovendo no estado de São Paulo.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sra. Presidente, antes de solicitar o levantamento da presente sessão, quero dizer aos nobres deputados desta Casa que me lembrei de um famoso artista de televisão que falava "povo de Sucupira, palavras são palavras". E fica nas palavras, mas as atitudes são outras coisas. Infelizmente é assim. Nós agimos dentro da lei. Acho que nós deputados somos defensores da lei e não devemos nos desviar desse caminho porque outro que não esse é um caminho perigoso. A hora que nós desviarmos do caminho da lei, nós estaremos favorecendo a crimes e mais crimes.

Acho que todos nós que fomos eleitos aqui defendemos a lei.

Sra. Presidente, havendo acordo de lideranças, solicito o levantamento da presente sessão.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - É regimental.

O SR. PAULO CORREA JR - PEN - PARA COMUNICAÇÃO - Sra. Presidente, antes do levantamento da sessão quero parabenizar a cidade de Itanhaém, embora saiba que alguns companheiros que me antecederam nesta tribuna já o fizeram, eu não poderia deixar de parabenizar essa cidade que pertence à Região Metropolitana da Baixada Santista, a qual tenho orgulho de representar nesta Casa de Leis.

Quero deixar aqui os meus parabéns para essa cidade, para aquele povo maravilhoso que sempre nos acolhe bem. Cidade de Itanhaém que tem um trenzinho para o turismo. E convido a todos que passarem por Itanhaém que visitem aquela cidade que é tão acolhedora. Mais uma vez, deixo aqui os meus cumprimentos de parabéns. Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Havendo acordo de lideranças esta presidente, antes de levantar os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 11 minutos.

* * *

24 DE ABRIL DE 2015
26ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: PROFESSOR AURIEL E JOOJI HATO
Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - PROFESSOR AURIEL
Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a visita do vereador Marcelo Gimenez, da Câmara Municipal de Andradina. Convoca sessão solene, a realizar-se em 11/05, às 20 horas, para "Comemorar a família, base da sociedade", por solicitação dos deputados Afonso Lobato, Márcio Camargo e Cezinha de Madureira.

2 - JOOJI HATO
Assume a Presidência.

3 - CARLOS GIANNAZI
Tece críticas ao Governo do Estado pelo ajuste fiscal em andamento, que diminuiu a verba de áreas como Educação e Cultura. Afirma que o corte orçamentário prejudicou a Escola de Música Tom Jobim, além de museus e oficinas.

4 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Parabeniza a cidade de Oscar Bressane pelo seu aniversário.

5 - CORONEL TELHADA
Saúda o vereador Marcelo Gimenez, de Andradina, presente nesta sessão. Defende maiores salários para a Polícia Militar. Relata ocorrência em Paraisópolis, na qual um policial da Rota foi baleado em confronto. Critica a cobertura midiática da atividade policial.

6 - PROFESSOR AURIEL
Manifesta apoio à luta pela valorização dos policiais militares. Informa que os professores da rede estadual devem fazer ato, hoje, por melhores salários e condições de trabalho. Critica as ações do Governo do Estado na área da Educação.

7 - CORONEL TELHADA
Para comunicação, agradece o apoio manifestado pelo deputado Professor Auriel à luta da Polícia Militar. Declara que apoiará projetos em favor do funcionalismo público estadual.

8 - CORONEL TELHADA
Solicita o levantamento da sessão, com anuência das lideranças.

9 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Defere o pedido. Presta solidariedade a policial baleado em confronto em Paraisópolis. Afirma que esta Casa lutará a favor dos funcionários públicos. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 27/04, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Professor Auriel.

* * *

O SR. PRESIDENTE - PROFESSOR AURIEL - PT - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB- Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - PROFESSOR AURIEL - PT - A Presidência tem a grata satisfação de anunciar a presença do vereador da Câmara Municipal de Andradina, capitão Marcelo Gimenez. A S. Exa. as homenagens do Poder Legislativo. (Palmas.)

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, atendendo solicitação dos nobres deputados Afonso Lobato, Márcio Camargo e Cezinha de Madureira, esta Presidência convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 11 de maio de 2015, às 20 horas, com a finalidade de comemorar a "Família, Base da Sociedade".

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputada Beth Sahão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Massafera. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Caio França. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Jooji Hato.

* * *

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público aqui presente, telespectadores da TV Assembleia, estamos acompanhando o ajuste fiscal que está sendo patrocinado pelo governador Geraldo Alckmin, um ajuste fiscal contra as áreas sociais: cortes no orçamento da Educação, no orçamento da Saúde, na Segurança Pública, e também agora na área da Cultura.

O governador fez um corte monstruoso no orçamento da Cultura do estado de São Paulo. Na verdade, o orçamento no estado de São Paulo não chega nem a um bilhão de reais. O orçamento da Assembleia Legislativa é superior ao orçamento da Secretaria da Cultura, só para a população ter uma noção da importância que a Cultura tem no estado de São Paulo, ou seja, a "desimportância" que a Cultura tem para o governo do PSDB, para o governo Alckmin.

As consequências nefastas e perversas desses cortes são terríveis. Tivemos várias oficinas culturais praticamente fechadas, em várias regiões do Estado: em Araçatuba, em Santos, várias regiões do interior paulista, que não têm equipamentos de cultura, dependem basicamente dessas oficinas, e foram altamente prejudicadas por esses cortes. Mais de 13 milhões de reais foram cortados do orçamento da Cultura, prejudicando não só essas oficinas culturais, que são administradas por organizações sociais, como também o próprio Museu de Arte Contemporânea, o MIS - Museu da Imagem e do Som, o Museu Afro-Brasileiro, a Pinacoteca, o Paço das Artes. Todos esses equipamentos foram praticamente terceirizados, entregues para as OSs. Foram todos prejudicados com os cortes orçamentários.

Gostaria de me ater aqui aos cortes efetuados na Emesp, Escola de Música do Estado de São Paulo, a Escola Tom Jobim, que é um centro de excelência de ensino de música, apesar de todos os cortes feitos, apesar da terceirização desse equipamento público, construído com dinheiro público do estado de São Paulo ter sido entregue para uma organização social.

E nesse período nós acompanhamos essa transição, que foi muito ruim para os alunos e professores - São Paulo perdeu muito -, mas mesmo assim ela continua oferecendo qualidade de ensino. Houve um corte, muitos professores e funcionários foram demitidos, e toda essa situação está trazendo sérios transtornos e prejuízos incalculáveis para os alunos. Os alunos perderam seus professores, um verdadeiro absurdo. Mais de 400 alunos não vão mais ter acesso à Escola de Música do Estado de São Paulo Tom Jobim por conta desses cortes.

É um absurdo que isso esteja acontecendo no estado mais rico da Federação, e um absurdo que o governador faça ajuste fiscal, economia de recursos em cima da Cultura, da Educação e de áreas sociais importantes e estratégicas.

Então, nós queremos repudiar esse corte no orçamento da Cultura no estado de São Paulo. Ele tem que cortar na propaganda, na verba de publicidade. Tem que renegociar a dívida do Estado com a União. O governador não move uma palha para questionar esse pagamento da dívida pública do estado de São Paulo. Há outras maneiras de se cortar no Orçamento, não atingindo áreas já altamente penalizadas, que já não têm recursos.

Disse aqui que o orçamento da Cultura, hoje, é insignificante diante do Orçamento que temos. O estado mais rico da Federação não oferece nem um bilhão de reais para a Secretaria da Cultura. Deixando claro aqui que uma boa parte desses recursos é canalizada para as OSs, as Organizações Sociais. O Estado vai terceirizando a gestão da Cultura. Se a situação já era ruim, caótica, para a Cultura, agora ficou muito pior com esses cortes - 13 milhões de reais foram cortados. As oficinas culturais foram prejudicadas, várias oficinas em várias regiões do estado de São Paulo. A população, que já não tem acesso à cultura, agora ficou mais penalizada ainda e sobretudo os nossos alunos da Escola de Música do Estado de São Paulo, conhecida como Conservatório, que durante muito tempo foi Conservatório Tom Jobim, que era e continua ainda sendo um centro de excelência. Esses professores que lecionavam lá há 15 anos foram demitidos, exonerados e os alunos que acompanhavam esses professores há um bom tempo foram prejudicados.

Na semana que vem teremos atos aqui na Assembleia Legislativa pela imediata readmissão desses professores e desses funcionários. Queremos que o governador devolva o dinheiro retirado indevidamente da Cultura, porque sabemos que não haverá desenvolvimento social, humano e econômico num estado como o nosso sem investimento em Cultura e Educação. Em relação à Educação, não preciso nem dizer o que o governador está fazendo com o Magistério, com os professores. Já denunciamos e continuamos denunciando exaustivamente aqui o desmonte da Educação do estado de São Paulo, patrocinado pelo governador Geraldo Alckmin. Agora o governador mira todo seu armamento contra a Secretaria da Cultura, reduzindo recursos, cortando 13 milhões de reais, prejudicando várias atividades culturais, oficinas culturais, sobretudo, prejudicando equipamentos importantes do estado de São Paulo como a Pinacoteca, o MIS, o Paço das Artes, o Museu de Arte Contemporânea, que fica aqui ao lado, o Museu Afro-Brasileiro, que também teve redução de verbas e, sobretudo, reafirmo aqui, a Escola de Música do Estado de São Paulo Tom Jobim, que sofreu um corte drástico, prejudicando centenas de alunos e demitindo professores e funcionários. É um absurdo.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado André Soares. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Vanessa Damo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Atila Jacomussi. (Pausa.)

Esta Presidência tem a grata satisfação de parabenizar a cidade de Oscar Bressane, que aniversaria neste dia. Desejamos sucesso, desenvolvimento e qualidade de vida a seus munícipes. Contem sempre com a Assembleia Legislativa e com este deputado.

Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembleia, quero iniciar meu pronunciamento saudando o nosso amigo, vereador capitão Marcelo Gimenez, da cidade de Andradina. O capitão Gimenez foi meu aspirante no 4º Batalhão, depois serviu na Rota e hoje, na vida política da cidade de Andradina, tem feito um excelente serviço.

Conte com nosso apoio lá, capitão. Mande um abraço a todos os amigos de Andradina e diga a todos que, na primeira possibilidade, assim que tivermos condições de viajar, iremos lá visitar o senhor e os demais amigos da cidade de Andradina. Mande um abraço a todos.

Hoje pela manhã estivemos na zona sul de São Paulo apoiando os policiais da região. Tivemos uma reunião muito próspera por lá, na qual pudemos levar algo da Assembleia Legislativa para aqueles policiais.

Posteriormente estivemos em uma reunião com as associações da Polícia Militar, com as quais estamos iniciando tratativas para depois levar ao comando da corporação e, posteriormente, à Secretaria de Segurança Pública, para conseguirmos melhorias salariais para a Polícia Militar. Um reajuste, um aumento de salário para essa profissão tão sofrida.

Todos os funcionários públicos necessitam de prestígio, de um apoio, de uma boa autoestima, e não existe prestígio e apoio melhores do que a parte salarial. Todas as leis são importantes, todas as vantagens são importantes, mas ninguém contesta aqui que uma melhoria salarial é sempre bem vinda e na Polícia Militar estamos em uma situação difícil.

Começaremos nossas tratativas para propor ao governador do Estado que se lembre da Polícia Militar e nos ajude nessa nova luta, nessa nova conquista. Temos certeza de que ele nos ouvirá e estará aberto a esse diálogo, para que consigamos deixar a Polícia Militar em condições de continuar lutando pelo estado de São Paulo, mas em uma situação em que os policiais militares tenham melhores condições de tratar suas famílias.

Muitas vezes o policial sai pela manhã de casa para enfrentar o crime e a violência e deixa sua família em situação difícil. Muitos policiais não têm onde morar, muitos moram em favelas ou em locais de grande criminalidade. O policial militar está em situação muito difícil e é necessário que o governador nos ouça e volte os olhos à Polícia Militar.

Gostaria, também, de informar a todos os senhores deputados e senhoras deputadas que, na noite de ontem, na favela do Paraisópolis, viaturas da Rota em patrulhamento foram solicitadas para atender uma ocorrência, havia uma reunião do crime organizado.

Com essa informação 12 viaturas da Rota foram para o local e, ao adentrarem na favela, foram recebidas a tiros. É interessante, várias pessoas duvidam, dizem "até parece que bandido atira em polícia". Quem já não ouviu isso aqui? Pois bem, atira e atira muito. Eu tenho marcas de bala no corpo, um dia que alguém duvidar é só chegar perto de mim que eu mostro as marcas. Fui baleado várias vezes, infelizmente participei de vários entreveros.

Ontem, infelizmente, o cabo Pantoja acabou sendo baleado na operação por um tiro de fuzil. O tiro acertou no abdome, a informação que eu tenho é de que atingiu o rim e o intestino. Assim, trago essa notícia aos senhores, porque disse que sempre que houvesse novidades graves com a polícia eu as traria, porque sei que os senhores, na vida atribulada que levam, não são obrigados a saber o que a Polícia Militar passa.

Acho que cada um, dentro da sua atividade, cuida dos seus problemas e eu, como policial militar, faço questão de trazer esses fatos às Sras. Deputadas e aos Srs. Deputados para mantê-los informados da dificuldade que é o serviço policial, tanto que eu, saindo desta sessão, vou me deslocar até o Hospital Albert Einstein, onde o cabo Pantoja está internado. Foi submetido a uma cirurgia ontem e graças a Deus a informação que tenho é que ele não corre risco de morte, mas vai ficando uma situação difícil. Imaginem, o intestino e o rim atingidos! Deve ser uma recuperação difícil. Orei muito pelo cabo Pantoja, meu amigo, um policial valoroso.

Soube que o Sr. Governador também esteve no hospital visitando o policial militar, pelo que quero agradecer publicamente S. Exa. por essa deferência, porque para nós, que somos policiais militares, é muito importante quando somos reconhecidos, ainda mais pela figura do Chefe do Executivo, que fez essa gentileza.

Portanto, trago essa comunicação aos senhores para notarem quão difícil é a vida do policial militar, as agruras que passamos diariamente. Nós erramos. Como acontece em toda profissão, nós também erramos e às vezes esses erros custam caro, custam uma vida.

É muito difícil trabalhar contra o crime, é muito difícil trabalhar no apoio à população quando se trata de violência. E a Polícia Militar trabalha forte nisso. Nós trabalhamos diuturnamente no sentido de atendermos à população, no sentido de socorrermos a população. Muitas vezes não somos compreendidos. A mídia, às vezes levada até por intenções escusas, um parte dela, critica a Polícia indevidamente, faz comentários desairosos, mentirosos, mas sabemos que a grande maioria da população paulista valoriza a Polícia Militar, sabe das dificuldades da sua Polícia Militar. E nós aqui, enquanto deputados, trabalharemos fortemente para melhorar a vida do soldado, do cabo, do sargento, do oficial da Polícia Militar, e ao fazê-lo estaremos aumentando a sensação de segurança da população.

Trabalharemos fortemente também pela Saúde, pela Educação, enfim, em todas as áreas que formos chamados, contem conosco no apoio à população.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Marcos Neves. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando Machado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Na Presidência.) Tem a palavra o nobre deputado Afonso Lobato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Fernando Cury. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.)

Esgotada a lista de oradores inscritos para falar no Pequeno Expediente, vamos passar à Lista Suplementar.

Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Professor Auriel.

O SR. PROFESSOR AURIEL - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários da Casa, acho importante esta colocação feita pelo Coronel Telhada de lutar pela sua categoria, uma categoria que também tem sofrido muito, uma categoria que coloca a sua própria vida em risco. Muitas vezes o policial sai de sua casa e não sabe se volta, porque a violência é muito grande, e ele tem um dever a cumprir. Infelizmente às vezes temos fatos como este, mas podemos dizer que a grande maioria dos policiais tem apreço ao seu trabalho, tem aptidão para aquilo que faz e faz bem feito. Um ou outro às vezes comete algum deslize, mas tenho